

PANORAMA DA SITUAÇÃO AMBIENTAL EM UM MEIO DE HOSPEDAGEM: ESTUDO DE CASO

**SCHLOSSER, Bruna Trindade¹; FERRÃO, Ana Luísa Lopes da Cunha¹;
AVANCINI, Anita Ribas¹; PAZ, Matheus Francisco da²; CORRÊA, Érico Kunde³;
CORRÊA, Luciara Bilhalva³**

¹UFPeL, Discente do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental; ²UFPeL, Ciência e Tecnologia Agroindustrial ³UFPeL, Docente do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, bruna.schlosser@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

O turismo, em 2011, foi responsável por 3,4% dos empregos totais do país e por gerar 2,8 milhões em média de empregos diretos (EMBRATUR, 2011). Segundo informações de um levantamento do Conselho Mundial de Viagem e Turismo, o impacto direto das atividades de turismo (hotéis, agências de viagens, companhias aéreas e serviços de transporte terrestre) deverá representar 3,3% do Produto Interno Bruto brasileiro (PIB), alcançando R\$ 129,6 bilhões em 2011.

O Brasil atualmente apresenta uma excelente fase com relação a sua imagem no exterior. Como consequência disso, observamos um aumento de turistas no país, impulsionando também investimentos em serviços como a hotelaria. Essa demanda deverá crescer muito nos próximos anos devido aos diversos eventos que serão sediados pelo país. A Copa das Confederações em 2013, a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016 são alguns exemplos de eventos que poderão ocasionar esse possível crescimento.

O turismo e consequentemente os meios de hospedagem, demandam uma quantidade grande de recursos, como energia, água, produtos e serviços para a sua manutenção, portanto a gestão ambiental nesses estabelecimentos é essencial como forma de minimizar o impacto gerado.

A gestão de resíduos trata-se de medidas que visam à sustentabilidade nos meios de hospedagem, trazendo melhorias que propiciam o empreendimento a ser certificado pelo seu bom desempenho ambiental.

Este trabalho teve como objetivo analisar e valorizar as ações já utilizadas pelo empreendimento em relação à gestão ambiental e diagnosticar a situação do local em relação à gestão de seus resíduos sólidos.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa qualitativa (MINAYO, 1999), aproximando-se do estudo de caso (YIN, 2001). O trabalho foi realizado no primeiro semestre de 2012 em um meio de hospedagem categoria hotel, localizado no sul do Rio Grande do Sul. Como o estudo encontra-se em fase inicial, foi realizado um diagnóstico geral do hotel em relação à gestão ambiental.

Para tanto, utilizou-se como instrumento de coleta de dados a observação participante, através de planilhas, identificando a estrutura física do hotel; os serviços realizados; funções; ações ambientais realizadas e os limites e dificuldades encontrados. A análise de conteúdo dos dados foram sistematizados e categorizados quanto ao ambiente e número de recipientes para disposição de resíduos. Também foi utilizada a planta baixa do estabelecimento a fim de

quantificar e distribuir as lixeiras. Foram feitas visitas verificando a quantidade de resíduos gerados no local, suas etapas de manejo, os tipos de armazenamentos e a quantidade de recipientes para o acondicionamento, através de anotações em instrumentos de observação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O diagnóstico realizado indica uma área construída no total de 3676,02m², com 74 unidades habitacionais (UH), classificado com o padrão máximo da hotelaria. Com características de hotel de negócios, possui os seguintes serviços: ambientes de estar, *office*, dois salões de festas, piscina, sauna, sala de ginástica e três salas de convenções. Este meio de hospedagem é considerado de médio porte de acordo com a Associação Brasileira da Indústria Hoteleira (ABIH), que afirma que locais que possuem até 100 UH em sua estrutura devem ter essa característica.

Constatou-se que o hotel possui uma grande preocupação com a sustentabilidade do ambiente, em virtude das diversas ações encontradas: a) captação da água da chuva para o funcionamento da lavanderia; b) posse de placas solares para o aquecimento da água dos chuveiros; c) sua arquitetura aproveitou as estruturas originais do prédio, bem como a reutilização do piso; d) a construção foi feita de maneira que se aproveite da melhor maneira possível à iluminação natural, prevendo uma menor necessidade de utilização de ar condicionado e de luz artificial. Cabe destacar que as medidas adotadas pelo empreendimento estão em conformidade com o que preconiza a NBR 15.401/2006, que trata dos requisitos para a gestão ambiental sustentável em meios de hospedagem.

Em relação aos problemas ambientais encontrados no âmbito do hotel, é possível verificar que os resíduos sólidos gerados não possuem uma gestão adequada. Perceberam-se problemas em relação à:

- a) Geração: heterogeneidade na geração de resíduos: recicláveis (plásticos, papéis, vidros, metais), orgânicos (restos de alimentos), perigosos (lâmpadas, pilhas, tintas, resíduos químicos).
- b) Segregação: os resíduos das diferentes classes são misturados, a Tabela 1, por exemplo, cita a quantidade de lixeiras por setor e com isso, certifica-se que o local necessita de mais dispositivos de acondicionamento para a coleta seletiva e mostra ineficiência na segregação dos resíduos, etapa essa passível de efetiva modificação. A falta de separação causa um aumento no volume de resíduos a serem encaminhados para o aterro controlado do município e por consequência, diminuindo sua vida útil; aumento nos desperdícios de materiais, ao passo que os resíduos com potencial de reciclabilidade não retornam ao ciclo de vida; ocasionando também desperdícios de recursos como água e energia.
- c) Identificação: Nos locais que há segregação, como a área da cozinha, tem-se a presença de identificação nas lixeiras de recicláveis e orgânicos, porém com segregação ineficiente.
- d) Acondicionamento: Os sacos plásticos que servem para acondicionar os resíduos são somente o da cor preta, dificultando a diferenciação dos resíduos segregados.
- e) Coleta: A coleta na parte interna do local é feita pelas camareiras, que por sua vez recolhem o resíduo resultante de cada área do empreendimento e levam até o armazenamento temporário.

- f) Armazenamento temporário: é realizado na garagem em meio aos carros dos hóspedes. A coleta de recicláveis com maior valor agregado é destinada a uma cooperativa de catadores, o restante é encaminhado à coleta municipal.

Tabela 1 - Relação de dispositivos de acondicionamento de resíduos por setor:

Setor	Quantidade de lixeiras	Segregação de resíduos
Academia	0	NÃO
Administração	1	NÃO
Almoxarifado	0	NÃO
Área wi-fi	0	NÃO
Banheiros	1	NÃO
Copa (funcionários)	2	SIM
Corredores	0	NÃO
Cozinha	2	SIM
Cozinha do Salão de festas	0	NÃO
Estocagem (resíduos)	2	SIM
Garagem		Somente depósito
Hall	2	NÃO
Lavanderia	0	NÃO
Piscina	0	NÃO
Recepção	2	NÃO
Restaurante	0	NÃO
Sala de convenções 1	0	NÃO
Sala de convenções 2	0	NÃO
Sala de convenções 3	0	NÃO
Salão de festas	0	NÃO
U.H.: Flat	2	NÃO
U.H.: Luxo	2	NÃO
U.H.: Suíte	2	NÃO

Analisando as etapas do manejo dos resíduos no meio de hospedagem, foi possível verificar que algumas situações que não estão em conformidade com uma gestão ambiental adequada, conforme estabelece a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Esta estabelece processos que devem ser implementados pelos empreendimentos, que são: a minimização da geração dos resíduos, segregação eficiente destes em todos os locais, quantidade suficiente de dispositivos de acondicionamento corretamente identificados, coleta diferenciada para as diferentes classes de resíduos; armazenamento adequado para a geração de resíduos; disponibilização dos resíduos recicláveis gerados para a coleta seletiva do município; informação aos colaboradores, funcionários, gestores e hóspedes em relação a gestão dos resíduos (BRASIL, 2010).

4 CONCLUSÃO

Pode-se concluir que o empreendimento desde sua concepção, vem investindo em ações ambientais, compatíveis com a sustentabilidade preconizada pela legislação. Entretanto, a gestão dos resíduos é preocupante, necessitando um investimento de políticas que atendam os critérios recomendados pela recente

Política Nacional de Resíduos Sólidos, como a construção dos planos de gerenciamento dos resíduos, que prioriza a redução da geração, atendendo as demais etapas do processo. Recomenda-se também a realização de um trabalho de Educação Ambiental para a capacitação e conscientização de funcionários, hóspedes e gestores do hotel visando potencializar o comprometimento responsável e ético com a qualidade do ambiente.

5 REFERENCIAS

ABIH (Associação Brasileira da Indústria Hoteleira), 2005. Disponível em: <<http://www.abih.com.br>>. Acesso em: 08 mar. 2012.

BRASIL. ABNT NBR 15401:2006 – **Meios de hospedagem- Sistema de gestão da sustentabilidade- Requisitos.** Disponível em: <http://www.proppi.uff.br/turismo/sites/default/files/abnt_nbr_15401_meios_de_hospedagem_-_sistema_de_gestao_da_sustentabilidade.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2012

BRASIL. Decreto 5.940 – **Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades de administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis e dá outras providências.** Brasília, 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20042006/2006/Decreto/D5940.htm>. Acesso em: 25 maio 2012.

BRASIL. Lei n. 12.305 – **Política Nacional de Resíduos Sólidos.** Brasília, 2010. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12305.htm>. Acesso em: 29 jun. 2012.

EMBRATUR. **Turismo deve representar 3,3% do PIB do país e gerar 2,8 milhões de empregos em 2011.** Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/noticias/arquivos/2011/03/15/turismo-deve-representar-3-3-do-pib-do-pais-e-gerar-2-8-milhoes-de-empregos-em-2011>> Acesso em: 05 maio 2012.

Formatado: Fonte: Negrito

GUIA DE BOAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE PARA GESTÃO E OPERAÇÃO EM MEIOS DE HOSPEDAGEM. Disponível em: <http://www.rio20.gov.br/sobre_a_rio_mais_20/estrategia-de-compensacao/guia-de-boas-praticas-de-sustentabilidade-para-gestao-e-operacao-em-meios-de-hospedagem/at_download/file>. Acesso em: 20 jun. 2012.

MINAYO, M. C. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** São Paulo: HUCITEC- ABRASCO, 6.ed,1999. 344p.

YIN, R. K. **Estudo de Caso, planejamento e métodos.** São Paulo: Bookman, 2.ed, 2001.